

# Universitários descrêem da política

O universitário paulista não acredita nos políticos brasileiros, na nova Constituição, nas instituições bancárias e vê com restrições a atuação das multinacionais no País. A maioria não tem preferências político-partidárias — e os poucos que as cultivam gostam do PT. Apesar de muita crítica, é uma geração que não lê jornais, mas devora romances como *Fernão Capelo Gaivota* e *O Pequeno Príncipe*. Para eles, a música popular brasileira supera o rock. E, a exemplo de seus pais, consideram Chico Buarque, Milton Nascimento e Caetano Veloso como os melhores intérpretes musicais.

Esses são alguns dos resultados da pesquisa "Perfil do Estudante Universitário", realizada em agosto e setembro pelo Instituto Paulista de Mercado, a pedido do Conselho dos Jovens Empresários da Associação Comercial de São Paulo. A pesquisa foi feita com 1.023 alunos de penúltimo e último ano de graduação de 24 universidades e faculdades da Capital, Guarulhos, Mogi das Cruzes e ABC. Segundo o presidente da Associação Comercial, Romeu Trussardi Filho, o objetivo do levantamento foi traçar a imagem daqueles que, em pouco tempo, vão disputar posições de liderança no mercado de trabalho.

Dos entrevistados 52,2% são homens e 46,3% mulheres. Do to-

tal, 37,6% tem entre 18 e 22 anos, 34,6% tem de 26 a 29 anos, 18,8% estão acima dos 30 anos.

O universitário paulista é solteiro (85%), mora em casa própria (72,24%), com os pais (68,72%). Apenas 11% são casados e 9% tem filhos. Mais da metade usa transporte coletivo e 70,38% trabalham, dos quais 62,9% em alguma atividade relacionada com o curso. Depois de formados os estudantes, em sua maioria (61,39%), esperam ter algum negócio próprio, expectativa que supera a perspectiva de ser um executivo (17,20%).

## POLÍTICA

O sociólogo Bolívar Lamounier, professor de Ciência Política da PUC, não ficou surpreso ao constatar que mais de um terço dos entrevistados (34,12%) é de esquerda, 31,38% têm simpatia pelo PT e, ao mesmo tempo, 45,16% são contrários ao controle do Estado na economia. Segundo ele, a preferência pelo PT refletiu-se nas últimas eleições. E o fato de os petistas serem contra a intervenção estatal na economia decorre de o programa do PT não apresentar uma posição nítida quanto à estatização da economia. Bolívar Lamounier só ficou espantado com o baixo índice (4%) de adesão dos universitários ao PMDB.

A pesquisa revela que 96,68% dos universitários

acham que o Brasil está em crise, embora 44,38% acreditem que um dia o País será desenvolvido. A crise dessa década tem, para eles, raízes em vários segmentos: corrupção generalizada (58,65%), falta de ensino (39,3%), mau governo (32,45%), dívida externa (31,48%), reforma agrária e falta de comida (ambas com 17,69%), destruição do meio ambiente (17,5%).

Ao traçar uma radiografia dos problemas do País, os estudantes não poupam os políticos (93,82% os acham ruins), a nova constituição (35,33% a consideram ineficaz e 21,05% tendenciosa), a justiça brasileira (30,61% a classificam como ineficiente e 26,8% parcial) e as instituições bancárias (61% as qualificam de ruim). Lamounier afirma que esse quadro é o mesmo delineado pela maioria da população, o que demonstra estarem os estudantes em consonância com a opinião da sociedade e não em "guetos de vanguarda" como alguns consideram a universidade.

Ao analisar a pesquisa, o cientista político disse que ficou aliviado por perceber que a juventude não está "apática, desinformada ou querendo sair do país". Revelou que, se mantiver as mesmas preocupações, o estudante será um empresário moderno, mantendo uma postura baseada nos princípios de honestidade, sinceridade e transparências — qualidades que ele exige das outras instituições.

## O que pensam os estudantes

### Crenças

Percentual dos que acreditam ou praticam as seguintes coisas: homeopatia: 44%; acupuntura: 9%; Do-in: 12%; massagens orientais: 14%; astrologia: 30%; discos voadores: 43%; reencarnação: 40%.

### Religião

A maioria é católica (55%), seguidos dos espíritas (9%) e 28% não tem religião

### Ídolos

Ghandi é o mais votado (19%), seguido de Jesus, John Lennon, Einstein e Martin Luther King

### Música

A preferência é a MPB (56%), seguido do rock e clássicos

### Imprensa

A maioria acha superficial, tendenciosa, defensora do governo e grupos econômicos

### Livros

Eles preferem: "Fernão Capelo Gaivota" de Richard Bach e "O Pequeno Príncipe" de Saint Exupéry

### Ensino

87% dos alunos consideram suas escolas ruins ou péssimas

### Bancos

61% acham que os bancos são especuladores, exploradores e nocivos

### Multinacionais

31% dizem que elas ajudam o país e 18% são contra

### Constituição

Apenas 18% a consideram boa ou regular

### Políticos

São bons e razoáveis para 8%. A maioria restante os considera corruptos, oportunistas, demagogos e ladrões

### Posição

34% se dizem de esquerda, 15% de centro e 7% direita

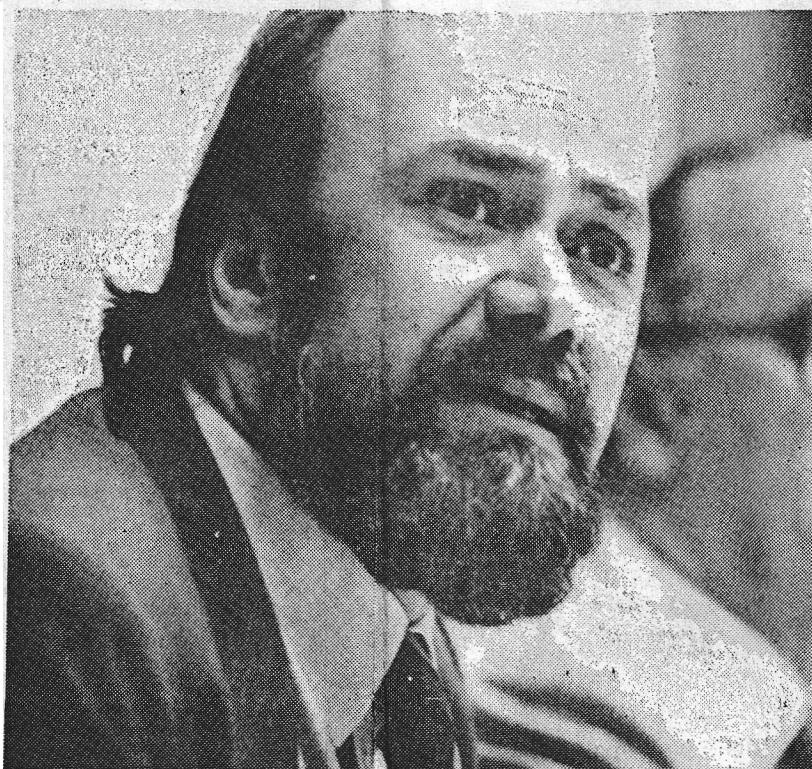
### Riqueza

46% não querem ficar ricos, preferem amor, saúde e o suficiente para viver

### Moral

A maioria apoia o aborto (63%), sexo sem casamento (75%) e é contra a maconha (49%) e sexo em televisão (35%)

Fonte: Associação Comercial  
Obs.: Percentuais para respostas múltiplas



Lamounier. "Eles não estão em guetos de vanguarda"

Itamar Miranda/AE